

# FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO

N.º 2 \* SUPLEMENTO INFORMATIVO \* 1953

PUBLICAÇÃO MENSAL.—Director da Obra: DR. JOÃO AMEAL—Editor AUGUSTO DIAS ARNAUT—Prop. e Admin. «OCIDENTAL EDITORA»—Rua Duque de Loulé, 35—PORTO

SABÍAMOS que o nosso «Suplemento» correspondia a uma necessidade, e por isso nos decidimos a publicá-lo. O nosso juízo, depois do aparecimento do primeiro número, confirmou-se ampla e desvanecedoramente, como se verifica pela correspondência que nos foi enviada e por muitas pessoas que acorreram ao nosso apelo.

*Fátima—Altar do Mundo* não é uma obra vulgar. É sim um monumento literário, histórico, artístico e religioso, que só é possível erigir uma vez, e cujos méritos se definem não somente pela sua indelével espiritualidade mas também por um sentimento desvanecedor do mais são e forte nacionalismo.

Obra de fundo e de pensamento, de meditação e de fervor religioso. *Fátima—Altar do Mundo* reclama a solidariedade de todos os portugueses, a adesão de todos os católicos, a estima e a leitura de todos os crentes. A sua expansão, portanto, impõe-se como imperativo categórico, e nós cremos, em absoluto, que os assinantes aumentarão de dia para dia, de semana para semana, de mês para mês, para que a grandeza das Aparições da Cova da Iria possa ser admirada nas suas mais fundas raízes, na sua génese mais longínqua e nos seus efeitos extraordinários, que se multiplicam como graças da Providência, por intercessão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Assim, não estranhemos que o nosso «Suplemento» informativo, chamando a atenção do Público e particularmente dos assinantes da Obra, nos trouxesse, já, muitos aplausos, e alguns frutos preciosos. Esperávamo-los. E estamos convictos, sinceramente convictos, que esta CRUZADA NACIONAL, como lábaro de ardente pregação, comunique o seu fogo espiritual a todos os nossos amigos para quem Fátima é a mais esplendente realidade, consagrada e exaltada pela fé devocionária dos crentes do Mundo inteiro — e brilhantemente documentada na Obra que lhe estamos dedicando — *Fátima—Altar do Mundo*.

Certas palavras que nos tem sido dirigidas são como que testemunhos eloquentes do que afirmamos, e mais do que nós pudéssemos escrever, constituem, para o nosso trabalho, motivos de orgulho legítimo, compensando-nos dos pesados e afadigados encargos da nossa iniciativa editorial.

## A opinião do Ex.<sup>mo</sup> Ministro das Obras Públicas:

O Engenheiro Dr. José Frederico Ulrich, que já nos manifestara a sua impressão quanto aos objectivos da Obra, num cartão que recentemente nos deu a honra de nos dirigir, afirma com toda a clareza do seu luminoso espírito:

## CRUZADA NACIONAL

... tenho o maior prazer em informar que venho apreciando sinceramente a bela apresentação e o grande interesse da publicação de «Fátima—Altar do Mundo».

tido apurado das coisas espirituais, o seu acto inspirado sem dúvida na lição e na fé da sua Avózinha, já falecida, é mais que um exemplo, é uma vocação reveladora, formosa pelo seu inti-

mente. E a nós também nos foi dado o grande triunfo de os nossos olhos poderem ver a Fé e um grande milagre: a gigantesca obra de Fátima, a transformação

de um monte selvagem em um lugar monumental e acolhedor, que recebe hoje os povos do Mundo inteiro, cuja transformação se fez por milagre. pois tendo-se gasto dezenas de milhar de contos, nunca ninguém pediu e tudo foi feito pelo que voluntariamente, dado ocultamente, sem se saber por quem e só com a Fé em Nossa Senhora, foram levar a Fátima.

É admirável apreciar-se este facto, para alguns desconhecido, que em Fátima e por Fátima, nunca ninguém pediu e todos conhecem Fátima e em agradecimento a Nossa Senhora, vão levar as esmolas com as quais se fez aquela transformação que nos enche o coração de Fé e tanto nos consola nas horas de aflição.

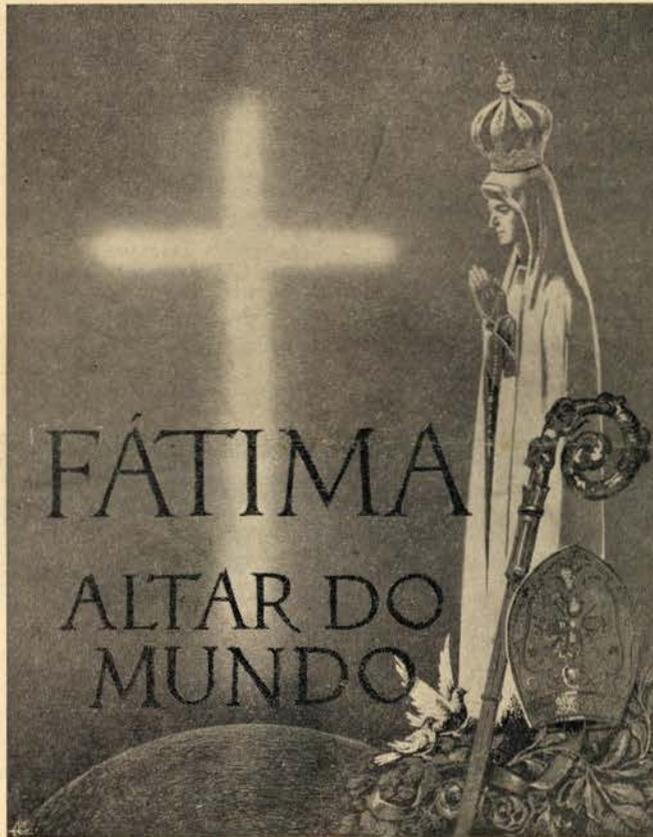
E pois, digna de apreciação a iniciativa de V. Ex.<sup>as</sup> e pena tenho de não poder ser agradável, correspondendo ao amável convite de V. Ex.<sup>as</sup>, como desejava, dando o meu parecer para poder ser publicado.

Também não podia fazê-lo porque para esse fim teria de preparar-me convenientemente à altura de «Fátima—Altar do Mundo».

De V. Ex.<sup>as</sup>.

Atento e Venerador,

CONDE DE RIBA D'AVE



A gravura, da autoria do Sr. Fortunato dos Anjos, obteve o 2.º prémio no Concurso que «Ocidental Editora» promoveu, para a capa dos fascículos FÁTIMA—ALTAR DO MUNDO, gravura cuja propriedade adquirimos, pelo seu real interesse e feliz inspiração.

## Um assinante... de 6 anos de idade

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Pia Sá Osório Andrade era assinante da Obra, cujos fascículos sempre recebia com alvoroçado júbilo.

Quis Deus chamar a virtuosa senhora à sua divina presença e nós pensamos que havíamos perdido uma das nossas mais devotas assinantes. Enganáramo-nos.

Pouco tempo depois do lutooso sucesso, chegou-nos uma comunicação surpreendente e enternecedora.

Nada mais nada menos do que isto. Um miúdo de 6 anos, Manuel José Osório Andrade Guerra, num simples mas expressivo cartão, diz-nos que quer ser assinante de «Fátima—Altar do Mundo».

Criança adorável, com um sen-

tido e pelo seu significado moral e espiritual.

## Um testemunho concludente do Sr. Conde de Riba de Ave

Acentuando que se trata duma Obra de elevado prestígio, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Riba de Ave, em carta que nos dirigiu, correspondendo ao pedido que lhe havíamos formulado, escreve com perfeita justiça e convicção:

Em publicação alguma vi até hoje uma composição de factos como em «Fátima Altar do Mundo».

«Fátima Altar do Mundo» narra passagens magníficas da nossa História, em que Nossa Senhora é suplicada nas horas mais aflitivas dos nossos maiores descobridores e guerreiros e a todos faz triunfar heróica-

## Novos assinantes no País

A CRUZADA NACIONAL progride, faz-se ouvir. Não é inútil insistir, lembrar aos católicos, aos homens de boa-vontade, o o dever que lhes cumpre — que a sua consciência religiosa lhes impõe e que o seu orgulho nacional lhes exige.

O último correio trouxe-nos uma lista de novos assinantes, entre os quais figuram individualidades de eminente representação social e entidades de destaque oficioso.

Nessa lista incluem-se as seguintes personalidades:

M. Sarmento Rodrigues, Ministro do Ultramar, Lisboa; General José Filipe de Barros Rodrigues, Lisboa; Dr. Mário Duarte de Almeida Carvalho, Lisboa; Dr. António Joyce, Lisboa; General Abranches Pinto, Ministro do Exército, Lisboa; Dr. Pedro de Sousa Alvim, Lisboa; Dr. Emílio Faro, Lisboa; Dr. Hugo Gomes, Lisboa; Direcção dos Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa, Lisboa; Dr. Fernando Manuel da Silva Santos, Lisboa; Francisco Ricardo dos Santos Pereira, Lisboa; Companhia de Adubos de G. M. L., Lisboa; Dr.<sup>a</sup> Marir Beatriz Ramos Alves de Oliveira, Lisboa; Cosme Andreta, Lisboa; Luís dos Santos Anselmo,

(Continua na pág. 2)

# Presença de Fátima Cruzada Nacional

## O pessoal da «Occidental Editora»

esteve na Cova da Iria no dia 13 de Outubro

Os trinta e tal empregados da «Occidental Editora» estiveram em Fátima no passado dia 13 de Outubro, data memorável de os portugueses não esquecem.

Uma organização como a nossa, que tomou a iniciativa de publicar «Fátima—Altar do Mundo», não podia ficar indiferente às celebrações religiosas da Cova da Iria, naquele dia inesquecível, de exaltação espiritual e de comunhão religiosa.

Nestas circunstâncias, decidiu proporcionar aos seus colaboradores, parte dos quais são rapazinhos entre os 12 e os 16 anos — que «Occidental Editora» arrancou à rua e foi buscar a instituições de caridade, o espectáculo maravilhoso, único, de Fátima em plena vibração, num dos dias grandes em que Portugal inteiro ali acorre, para prestar à Virgem do Rosário a sua fervorosa veneração.

Com esta decisão procuramos que a nossa Empresa conjugue a sua actividade editorial com os fins superiores que são a razão de ser da nossa Obra, não nos poupando a despesas nem a canseiras para honrarmos a finalidade que nos inspira, — o conhecimento de Fátima e da sua mensagem redentora.

A excursão saiu do Porto no dia 12, de manhã, em autocarro, em que tomaram lugar todos os nossos colaboradores, desde os mais humildes aos mais categorizados, percorrendo as seguintes cidades, praia e vilas: Coimbra, Leiria, Nazaré, Alcobça, Batalha e Fátima.

Todo o percurso se fez na mais franca alegria. Em Alcobça e Batalha, onde houve paragens relativamente espaçadas, visitaram-se os monumentos históricos dessas duas vilas, perante os quais um dos nossos colaboradores evocou a fundação dos mesmos, o seu papel através dos séculos, sobre-

tudo nos aspectos religiosos, patrióticos e artísticos que os distinguem, como jóias preciosas de viva evocação, do nosso Património Nacional.

As cerimónias da Cova da Iria, na noite de 12 e na manhã de 13, seguidas por todos com profunda vibração, constituindo um admirável espectáculo de beleza espiritual, em que as preces e os cânticos transfiguravam os corações e impressionaram fundamente os mais novos dos nossos colaboradores, visto que era a primeira vez que as presenciavam. Com efeito, no enquadramento do grande recinto, as manifestações religiosas da Cova da Iria, sobretudo a Procissão de Velas e a Missa dos doentes, são celebrações que dir-se-iam levitar as almas elevando-as até ao Criador!

Jornada inesquecível que marcará na vida de «Occidental Editora» e dos que nela trabalham, pelo seu halo luminoso, de esplendente religiosidade.

Nesse lugar santificado, Esperança de Portugal, não esqueçamos de agradecer à Virgem a protecção que tem dispensado à nossa Obra; e nas nossas palavras de louvor, pedimos à Mãe de Deus que continue a dispensar-nos as suas graças para a nossa tarefa.

Lisboa; Ermelinda de Jesus Soares, Arroios; Governo Civil de Lisboa; Instituto de Odontologia; Dr. Isidoro Pamplona Corte Real, Lisboa; José Augusto Trindade Pereira, Lisboa; Dr. Augusto Boiffa Moliner, Lisboa; Dr. Alfredo Franco, Lisboa; Dr. Carlos Santos, Lisboa; D. Odete de Carvalho e Sousa, Cônsul Geral do Brasil em Lisboa; Dr. José Fermozinho Sanchez, Lisboa; e Dr. Angelo César, Porto.

### Assinantes no Estrangeiro

Não se pense que a nossa Obra se confina apenas aos assinantes do país. Ela projecta-se no Mundo, conta leitores e assinantes em todos os continentes. É de facto uma Obra universal — dada a universalidade do motivo que a inspira.

Fátima é hoje uma realidade total — aqui e em toda a parte. O eco das Aparições, a sua influência benéfica chegou, chega a todos os confins do mundo como crença afororada e viva, como fanal de Promissão e de Esperança. Daí portanto a projecção extraordinária da Obra — «Fátima—Altar do Mundo».

Para que se faça uma ideia exacta do que dizemos, declinaremos de entre tantos, alguns dos nomes dos nossos estimados assinantes, espalhados pelo estrangeiro.

Dona Hadwig Meyerspeer, Alemanha; Rev. Albés de Montfortains, Louvain, Bélgica; António Manuel da Silva Martins, Lou-

fazendo com que «Fátima—Altar do Mundo» entre em todos os lares que Lhe consagram sincera e impercível devoção — em todos os lares portugueses!

O regresso, iniciado ao princípio da tarde, fez-se na mais admirável camaradagem, por Leiria, Figueira da Foz, Aveiro e Porto, onde chegamos de noite, com a melhor das disposições.

Pode dizer-se, com ufania, que ganhamos o nosso tempo!

## Aos nossos estimados Assinantes

*A cobrança da nossa Obra, feita pelo correio, tem sido um tanto sáfara, principalmente no que respeita aos últimos fascículos, visto serem relativamente numerosas as devoluções de recibos. Embora o facto não nos surpreenda, por estes três meses findos serem geralmente aqueles em que toda a gente está em férias, portanto fora das suas residências, a verdade porém é que tal irregularidade de cobrança nos causa sérios transtornos, obrigando-nos a novas despesas, pela necessidade duma segunda cobrança. Pondo este problema aos nossos estimados e queridos assinantes, estamos convencidos que eles serão os primeiros a compreender a sua significação bem como os embaraços que dele nos resultam. É como o seu interesse e simpatia pela Obra é evidente, estamos certos de que, chamada a sua atenção para o exposto, eles corresponderão ao nosso apelo, enviando-nos, no mais curto prazo, a importância do seu débito, por vale de correio, em selos, ou pela melhor forma que entenderem.*

*Confiamos absolutamente na sua espontaneidade e no seu espírito de colaboração, e agradecemos-lhes antecipadamente a pronta regularização da sua assinatura.*

### Resposta sem franquia

Com o nono fascículo enviamos pelo correio aos nossos estimados assinantes um postal — Resposta sem franquia — para cuja leitura pedimos a melhor das atenções.

Que diz o postal? Que Occidental Editora — conta com os leitores da Obra Fátima—Altar do Mundo, para Lhe conquistarem um novo assinante. Que espera da sua simpatia a melhor colaboração para esse indispensável objectivo. Importa, efectivamente, que cada leitor da nossa Obra se dê à tarefa de auxiliar a divulgação e a leitura dela. E este pedido justifica-se pelo carácter da publicação — a exaltação de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. O postal contém as necessárias indicações para que os estimados assinantes no-lo devolvam devidamente preenchido — com o nome e morada do assinante por eles angrariado. Auxiliar a expansão da Obra é contribuir para a maior glorificação da Virgem de Fátima.

vain, Bélgica; Rev.º P.º Caius Mário de Castro, S. Paulo, Brasil; Doutor Davide Carvalho, Estados de Minas, Brasil; P.º Fernando Teixeira da Costa Meira, Rio de Janeiro, Brasil; Dona Flávia Correia Pires, E. F. A., S. Paulo, Brasil; P.º Fidélis Dalcin Barbosa, Brasil; P.º João Baptista da Conceição, Fortaleza-Ceará, Brasil; João Machado Guimarães, Sul de Minas, Brasil; Manuel d'Almeida Matos, Rio de Janeiro, Brasil; Maria Helena Coelho, Recife, Pernambuco, Brasil; Raul Gama, São Paulo, Brasil; Angelita Amable Hermandes Manzano, Salamanca, Espanha; Pároco de Sam Miguel de Pedroso, Belorado, Burgos, Espanha; Dona Maria Paz de Cizanda, Pamplona, Espanha; Plabo A. Villegas J., Republica de Colombia, América do Sul; Prof.ª Lucinda Almeida Nagaó, América do Norte; José Maria Villegas, Republica de Colombia, América do Sul; P.º Joseph Cabela, New-York, Estados Unidos da América; Joe Fialho, Califórnia, América do Norte; Reverendo Anthony Diabrés Ramis, Newark-N. Y., Estados Unidos da América; Reverenda Madre M. Teresa de Jesus Cristo, Paris XIV, França; P.º António, da Costa Lopes, Roma, Itália; P.º António Pereira Perdigão, Roma, Itália; P.º António da Silva Pereira, Roma, Itália; P.º Francisco Carmo, Roma Itália; P.º João Montes, Roma, Itália; P.º Joaquim Ferreira Gomes, Roma, Itália; P.º José Alves Cachadinha, Roma, Itália; João Peixoto, Londres, Inglaterra.

Importa, pois, que esta CRUZADA prossiga, em ritmo vitorioso e crescente.

É necessário que os nossos assinantes e colaboradores mais directos conquistem novos assinantes, para Fátima — Altar do Mundo.

Contamos com essas boas vontades, com essas dedicações. A nossa Obra ficará como padrão memorável a documentar uma fé e um culto impercíveis e de singular relevo, culto que é honra e proveito e glória do Povo Português — de Portugal, Terra de Santa Maria.

Embora a grande Imprensa houvesse noticiado o entusiasmo que a imagem peregrina suscitou em Terras de Santa Cruz, nas jornadas inolvidáveis de Maio do ano corrente, não era possível fazer ideia, pelas breves e resumidas referências que então vieram a lume, da onda de fervor e de simpatia com que a Virgem de Fátima foi acolhida e aclamada pelas várias cidades e vilas por onde peregrinou.

Nossa Senhora do Rosário foi recebida no Rio de Janeiro às vésperas de 13 de Maio, tendo-se juntado, para a esplendorosa recepção, na Praça 15 de Novembro, e nas artérias circunjacentes, muitos milhares de pessoas. A imagem procedia de Niterói, e viera em procissão marítima acompanhada por infindáveis embarcações embandeiradas e iluminadas festivamente.

Não é possível dar uma ideia real da profunda e indelevel emoção que dominou as almas quer no momento da chegada da Virgem, quer durante a sua condução triunfal para o Santuário. Era a hora da *Avé Maria*, e as vozes, elevando-se no espaço, consagravam a infinita piedade e doçura de Nossa Senhora, em cânticos dirigidos ao Céu. Houve um instante em que a multidão, ajoelhada, consagrou, em apoteose de veneração a Mãe Santíssima, cheia de graça. Calcula-se para cima de dez mil pessoas as que assistiram e comungaram no maravilhoso espectáculo.

O acontecimento foi assinalado por variadíssimas formas. Se o cortejo marítimo fora deslumbrante pelo efeito feérico, pelos foguetes que subiram ao ar; se a saudação do Cardeal D. Jaime da Câmara, na baía, emocionara os que a ouviram; se á passagem da Imagem pela Escola Naval a embarcação que a transportava parecia um fogo do Céu, devido aos projectores da Marinha que sobre ela incidiram, o Povo exultava de contentamento, e manifestava-se por todas as maneiras, convertendo a recepção num acto surpreendente, de beleza espiritual, de esplendente apoteose.

Na procissão incorporaram-se os elementos mais representativos do Rio de Janeiro, autoridades, políticos, militares de grande patente.

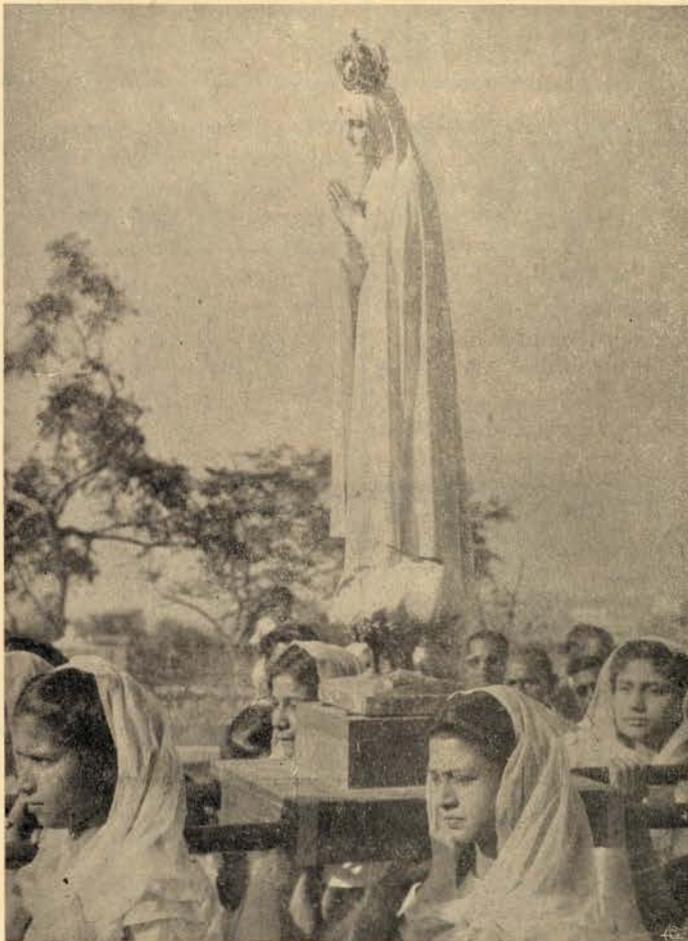
O Prefeito do Distrito Federal caminhava à frente do imponente cortejo que se dirigia à Catedral. A Imagem, aqui, foi exposta no pórtico principal, tendo proferido uma prédica eloquentíssima o pároco de Nossa Senhora de Lourdes.

O Presidente da Federação Católica Arquidiocesana, o já referido Prof. Euripedes de Menezes, proferiu a alocução à Virgem, após o que a multidão cada vez mais entusiasmada e com fé mais fervorosa voltou a entoar cânticos e hinos religiosos, que deram à cerimónia um extraordinário ambiente de espiritualidade.

# Fátima no Mundo

Uma missa campal no Estádio com a assistência de mais de 200 mil fieis

## Alguns aspectos da passagem da Virgem Peregrina pelo Brasil



A foto que serviu para a gravura foi-nos cedida gentilmente pelo nosso amigo J. da Silva Ferraz.

Em 13 de Maio — justamente uma das grandes datas das Aparições — o Rio de Janeiro assistiu à maior demonstração de fé cristã e ao mais emocionante espectáculo religioso que ali se tem verificado, na presença de 200 mil pessoas — almas votadas ao culto da Virgem de Fátima —, Nossa Senhora de Portugal e do Mundo.

A Imagem Peregrina, conduzida processionalmente para o Estado de Maracanã, só ali chegou às 18 horas, visto que o trajecto se fizera morosamente, dada a multidão de crentes que enchia as ruas, atrazando em mais de duas horas essa caminhada, aliás gloriosa e exuberante de espiritualidade.

Ia celebrar-se o Santo Sacrifício.

Celebrou a missa votiva, o Cardeal Arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos da Mota, depois do Cardeal D. Jaime ter feito a respectiva oração.

Durante o piedoso acto os fieis pediram a intercessão da Senhora do Rosário de Fátima em favor dos católicos que estão sofrendo pela sua fé nos países da Cortina de Ferro.

O Arcebispo de Patrolina D. Avelar Brandão, pregou um sermão adequado ao acto, exaltando o sacrificio dos que padecem pelas suas crenças. O Cardeal Arcebispo Metropolitano recitou depois, com a multidão, o Acto de Consagração ao Imaculado Coração de Maria, terminando desta forma as cerimónias religiosas no Estádio num ambiente de verdadeiro êxtase.

## Impressionantes homenagens em Bangú

Bangú é um Arciprestrado incluído na Arquidiocese da Capital Federal, e fica nos subúrbios do Rio.

O andor com a Virgem Peregrina foi transportado processionalmente de Estado para Bangú, chegando aí já em plena madrugada. Sem embargo, a Imagem universal teve recepção magnífica, por milhares de fieis que a aguardavam, e que a receberam com manifestações de entusiasmo, cânticos, preces fervorosas, o aceno de lenços, etc.

Enquanto a Virgem era levada para o exterior do Santuário, a Sagrada Custódia percorria o círculo formado pelos doentes. As orações invocadoras, recitadas por um sacerdote, eram repetidas pela multidão, num coro impressionante, de súplicas, de fé e de esperança. Senhor fazei com que eu ande!

Esse foi um momento supremo, de grande emoção e fervor espiritual, momento em que as almas, dominadas por uma transfiguradora levitação, dir-se-ia comungarem

(Continua na página seguinte).

## Prelados portugueses que assinam a nossa Obra

### Portugal Continental

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Eminente Cardeal Patriarca de Lisboa.

D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas.

D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Évora.

D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro.

D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra.

D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Metilene.

D. Domingos da Silva Gonçalves, Bispo da Guarda.

D. José Alves Correia, Bispo de Leiria.

D. Agostinho Joaquim Lopes de Moura, Bispo de Portalegre.

D. Abílio Augusto Vaz das Neves, Bispo de Bragança e Miranda.

D. João da Silva Campos Neves, Bispo de Lamego.

D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto.

D. António Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real.

D. José da Cruz Moreira Pinto, Bispo de Viseu.

D. José do Patrocínio Dias, Bispo de Beja.

D. Marcelino António Maria Franco, Bispo de Faro.

D. Francisco Rendeiro, Bispo de Messena e Coadjutor de Faro.

### Portugal Ultramarino

D. Teodósio Clemente Gouveia, Eminente Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques.

D. Moisés Alves de Pinho, Arcebispo Metropolitano de Luanda.

D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa.

Mons. D. José Ribeiro de Magalhães, Ex-Perfeito Apostólico da Guiné.

D. Jaime Garcia Goulart, Bispo de Dili.

## ANTOLOGIA POÉTICA DA MÃE DE DEUS

Num sonho todo feito de incerteza,  
De noturna e indizível ansiedade,  
É que eu vi teu olhar de piedade  
É mais que piedade, de tristeza.

Não era o vulgar brilho da beleza,  
Nem o ardor banal da mocidade...  
Era outra luz, era outra suavidade,  
Que até nem sei se as há na  
[natureza]

Um místico sofrer... uma ventura  
Feita só de perdão, só de ternura  
E da paz da nossa hora derradeira...

Ó visão, visão triste e piedosa!  
Fita-me assim calada assim chorosa...  
E deixa-me chorar a vida inteira.

Soneto de Antero de Quental transcrito no capítulo A Presença da Virgem na Literatura Portuguesa, do Dr. Cortez Pinto, no 8.º fascículo *Fátima—Altar do Mundo*.



## DEPOIMENTOS

### Fala o Episcopado

O valor real e espiritual de «Fátima—Altar do Mundo» é reconhecido por todas as camadas da população, desde as mais representativas às mais humildes.

Depois das nobilíssimas palavras que transcrevemos de S. Ex.ª Reverendíssima o Sr. Bispo de Beja, vamos inserir os depoimentos de outros Prelados, não menor expressivos, nem menos vibrantes.

O do Sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, respeitável Bispo de Aveiro, é concludente nos seus termos e na sua apreciação:

«Numa carta que escrevi em data de 3 de Abril p. p., eu tive ensejo de exprimir toda a minha admiração e contentamento pelo aparecimento duma publicação de tão largo alcance religioso e de tão grande perfeição artística. Os números seguintes (fascículos) só tem servido para aumentar em mim o interesse e o regozijo. Anuncia-se agora um Boletim (suplemento) mensal, a recolher os acontecimentos Nacionais e Internacionais referentes à extensão do culto de Nossa Senhora de Fátima.

Estamos certos de que essa publicação muito contribuirá para a glória de Fátima e por isso mesmo para a Igreja.»

Tip. da Empresa de Publicidade do Norte (S. A. R. L.)  
10.000 ex. — X-1953.

# VIAGEM A ROMA

## Um sorteio para os assinantes de FATIMA—ALTAR DO MUNDO

«Occidental Editora», dando satisfação ao que anunciara, vai oferecer um brinde apreciável aos assinantes de «Fátima—Altar do Mundo».

Nada mais nada menos de que uma viagem a Roma, a sortear entre todos aqueles que tiverem a «Obra paga em dia».

Trata-se duma iniciativa de grande interesse, que muito aproveitará a quem tiver a sorte de ganhar o sorteio. A viagem compreende todas as despesas de estadia, durante um mínimo de tempo, o suficiente para que os dois felizes viajadores possam tomar contacto e admirar os monumentos e as preciosidades artísticas da Cidade Eterna.

Todos os nossos assinantes ficam pois habilitados ao prémio que oferecemos, de manifesto interesse recreativo e cultural.

O sorteio será efectuado em

Novembro, e estuda-se a forma da sua realização, de modo a que todos tenham plena confiança no seu resultado. De resto, no dia da sua celebração, os assinantes que desejarem, poderão assistir a ele, estando o respectivo controle assegurado por um jurí idóneo.

Oportunamente daremos informes mais precisos sobre a iniciativa anunciada, mas não deixaremos de dizer, desde já, que aqueles dos nossos assinantes que forem beneficiados pelo sorteio deverão fazer a viagem em Janeiro do ano próximo.

Queremos, deste modo, corresponder à simpatia de milhares de leitores de «Fátima—Altar do Mundo». E se algum pesar sentimos é o de que a magnífica digressão não possa estender-se a todos.

Quem será o feliz contemplado?

## FÁTIMA NO MUNDO

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

com Deus, na aceitação resignada da Sua vontade e do Seu infinito amor.

Seguiu-se ainda a Benção das Crianças, com a Imagem colocada, já, num altar especial, junto do altar-mor.

O Brasil, que os portugueses criaram, é a Pátria que jamais esquece a sua origem e que, individualizada e em crescente progresso, tem caminhado na prática das tradições vivas que lhe modelaram a alma e lhe temperaram o carácter. A fé dos nossos maiores frutificou no coração dos nossos irmãos brasileiros. E a grande Nação irmã, católica e cristianíssima, consagrou Nossa Senhora do Rosário de Fátima com a mesma devoção dos Portugueses.

Duas Pátrias que caminham a par na rota da sua História e do seu destino espiritual! Dois Povos que se completam!

### Fátima no Paquistão

A gravura que se publica nesta secção é uma demonstração expressiva, concludente da influência benéfica, da projecção singularíssima que a Virgem de Fátima exerce no Mundo.

O Paquistão é um país da Índia, distante, longínquo, onde a pregação apostólica das missões católicas ilumina para a Vida Plena, em comunhão com Cristo, muitas almas dos seus naturais.

A hora que a Humanidade atravessa, se é desoladora e absurda, em muitos aspectos, é também uma hora de reconquista.

Reconquista dos homens e dos Povos, para Deus, por intermédio da Santíssima Virgem do Rosário de Fátima.

Portugal, país missionário, no passado como no presente, só tem que dar graças ao Altíssimo pelos infinitos privilégios recebidos, e por ter sido escolhido, para espalhar pelo Mundo a Mensagem redentora!